



**Agrupamento de Escolas de Campo Maior**

# **Plano de Recuperação das Aprendizagens**

**1º Ciclo e 2º Ciclo**

**(Atualização)**

## **Preâmbulo**

De acordo com o programa do 1º Ciclo de Ensino Básico, e no que diz respeito à inclusão da atividade artística, “As artes permitem participar em desafios coletivos e pessoais que contribuem para a construção da identidade pessoal e social, exprimem e incorporam a identidade nacional, permitem o entendimento das tradições de outras culturas e são uma área de eleição no âmbito da aprendizagem ao longo da vida.” (Ministério da Educação, 2001, p.149) A educação artística está prevista no Ensino Básico, distribuindo-se por quatro áreas artísticas: Expressão Plástica, Expressão Musical, Expressão Dramática e Expressão Físico – Motora.

No 1º ciclo, o comportamento dos(as) aluno(as) varia de acordo com as atividades propostas, bem como com a predisposição dos mesmos para a sua realização. As Artes, nomeadamente a expressão musical, a expressão física motora e a expressão plástica, assumem um papel de grande importância para estes alunos. São crianças que gostam de trabalhar nas expressões e têm facilidade de aprendizagem musical e isso é notório em vários momentos do quotidiano, nos quais as crianças, espontaneamente, cantarolam uma música ou dançam em grupo.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, nos seus pontos 5 e 6, publicado no Diário da República nº138 de 18 de julho de 2023 é o indicador subjacente à conceção deste Projeto, nomeadamente, no trabalho e responsabilidade que as escolas têm e na gestão dos recursos a afetar para a recuperação e sucesso dos alunos.

## Definição do Problema

A partir da observação/ avaliação e estatística efetuada, foi notória a falta de motivação por parte de alguns alunos na aquisição ou na abordagem de certos conteúdos, nomeadamente na leitura e escrita no caso do Português e no raciocínio, cálculo e resolução de problemas na Matemática, entre outros. Algumas crianças (um grande grupo de alunos de etnia cigana) nem sempre se comportam de acordo com os seus deveres, nomeadamente, pontualidade e assiduidade, não cumprem as regras sociais implementadas na escola resultando, assim, num prejuízo para a aprendizagem.

## Formulação de hipótese

A utilização de estratégias artísticas pode contribuir para o aumento da motivação para as aprendizagens noutras áreas do conhecimento, contribuindo para a consolidação de conhecimentos dos conteúdos não artísticos do currículo.

Devido a algumas discrepâncias entre o interesse dos alunos e as áreas curriculares, os primeiros anos do Ciclo revelam-se fundamentais para contrariar esta situação. Assim, **a criação de um espaço de apoio, recuperação e reforço das aprendizagens** sugere-se como uma mais-valia.

A adequação dos modelos de organização do tempo aos conteúdos e organização curriculares acaba por ser a pedra de toque para se conseguir criar um bom ambiente de aprendizagem. Porém, enquanto o currículo é sempre moldável e o seu desenvolvimento flexível e necessariamente diferenciado em função dos contextos de aprendizagem e dos atores em presença.

A extensividade e intensidade na abordagem do currículo projeta-se sobre a forma como se organiza o tempo escolar e como se planeia o processo de ensino e aprendizagem. Essa poderá ser a diferença entre ambientes favoráveis a boas aprendizagens e contextos de

insucesso.

Uma segunda dimensão na organização do tempo escolar é o da sua relação com os comportamentos dos alunos. Cargas horárias concentradas em alguns dias da semana, blocos extensos da mesma disciplina, má afetação ou limitação dos tempos de recreio, poderão ter incidência relevante no comportamento dos alunos, na sua capacidade de concentração, na disponibilidade para aprender ou mesmo na sua saturação pelo cansaço. Por isso, importa valorizar a forma como se elaboram os horários letivos e não letivos, curriculares e extracurriculares, de concentração e de recreio.

A investigação demonstrou que as crianças têm diferentes níveis de atenção/concentração e cansaço consoante a sua faixa etária (crianças mais novas mostram ter períodos mais curtos de atenção/concentração no período da tarde).

Assim, sugere-se **a concentração das áreas de expressão no período da tarde no 1º e 2º anos.**

[https://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/Organizacao\\_Escolar\\_o\\_tempo-2.pdf](https://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/Organizacao_Escolar_o_tempo-2.pdf)

## **Proposta de intervenção**

### **Propõe-se:**

**1 - A criação de um espaço de apoio, recuperação e reforço das aprendizagens, designada por SALA + no 1º Ciclo,** coordenada por um(a) professor(a) do 1º ciclo, onde serão recebidos os alunos que foram indicados pelos titulares de turma para um trabalho mais incisivo e de reforço nas áreas /conteúdos em que têm mais dificuldades.

**1.2 - A criação de um espaço de apoio, recuperação e reforço das aprendizagens, designada por SALA + no 2º Ciclo,** coordenada por um(a) professor(a) do 1º ciclo, onde serão recebidos os alunos que foram indicados pelos diretores de turma para um trabalho mais incisivo e de reforço nas áreas /conteúdos em que têm mais dificuldades.

### **Recursos/tempos a afetar à SALA + do 1º Ciclo:**

- horas de escola da professora representante da CPCJ com funções de coordenação do espaço - 8:30 horas
- 1 professor(a) de apoio do 1º Ciclo – 25 horas
- horas de apoio da professora bibliotecária - 7 horas
- horas dos titulares de turma enquanto os alunos têm inglês - 10 horas

### **Recursos/tempos a afetar à SALA + do 2º Ciclo:**

- horas de escola da professora representante da CPCJ com funções de coordenação do espaço - 3 horas
- 1 professor(a) de apoio do 1º Ciclo – 6 horas
- 3 professores do grupo 230 - 220 minutos
- 2 professores do grupo 300/350 - 300 minutos
- 1 professor do grupo 220 - 160 minutos
- 1 professor do grupo 300/330 - 110 minutos
- 1 professor do 910 – 870 minutos

## **2- A concentração das áreas de expressão no período da tarde no 1º e 2º anos**

### **Recursos/tempos a afetar em coadjuvação:**

- professor do grupo 250 - 4 horas
- professor do grupo 260 - 4 horas
- técnico dp PNPSE - 10 horas

Pretende-se ainda estabelecer protocolos com associações locais e com o Município de forma alocar recursos noutras áreas da expressão musical/artística e dar continuidade ao projeto de dança contemporânea do ano letivo anterior.

## **Monitorização/Avaliação do Projeto**

### **SALA +**

O titular de turma/diretor de turma deverá informar por escrito (documento do A.E.), semanalmente, os conteúdos trabalhados com os alunos que irão à **SALA +** para ser dada continuidade ao trabalho.

Na **SALA +** existirá um dossier com os registos individuais de cada aluno (documento do A.E.). Em cada sessão, o(a) professor(a) que fez o apoio deverá fazer um registo dos conteúdos trabalhados com cada aluno e fazer uma breve avaliação formativa.

Mensalmente, o(a) coordenador da **SALA +** deve dar feedback aos titulares de turma de cada aluno (documento do A.E.).

### **Coadjuvação às áreas de expressão**

A monitorização será feita com rubricas de autoavaliação a aplicar aos alunos e rubricas de avaliação formativa a serem preenchidas pelos docentes envolvidos.